

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 04/2021 - SEAPDR

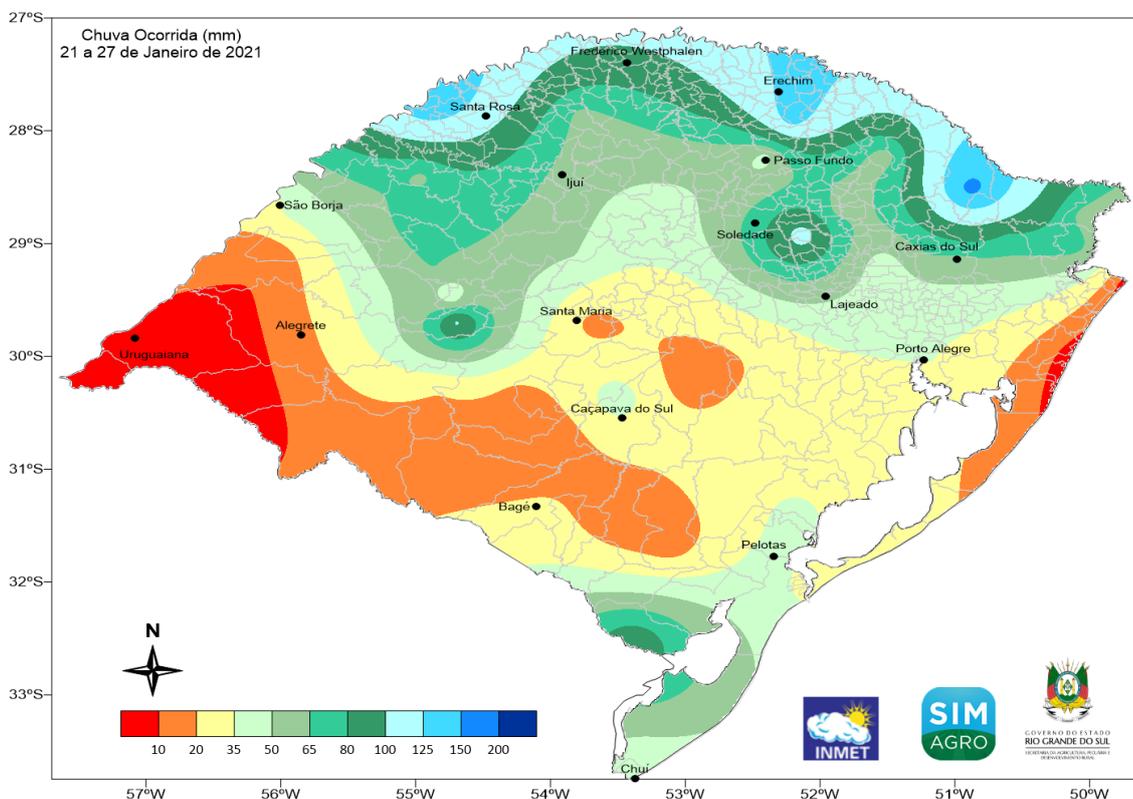
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

21 A 27 DE JANEIRO DE 2021

Nos últimos sete dias foram observadas chuvas de altos volumes em grande parte RS. Entre a quinta (21) e o domingo (24), a presença de um cavado (região de baixa pressão alongada) manteve grande variação de nuvens e pancadas chuva na faixa Oeste e na Metade Norte do Estado, enquanto nas demais regiões o tempo firme e quente predominou. Na segunda-feira (25), o calor seguiu predominando e ocorreram pancadas de chuva em todas as regiões. Entre a terça (26) e quarta-feira (27), a propagação de uma frente fria intensificou as instabilidades e provocou chuva em todo Estado, com registro de altos volumes acumulados em algumas áreas.

Os totais observados oscilaram entre 20 e 40 mm na maioria das localidades, principalmente na Metade Sul. Nas Missões, Alto Uruguai, Planalto e no Extremo Sul os valores oscilaram entre 50 e 80 mm, e superaram 100 mm em alguns áreas. Os volumes mais expressivos da rede de estações INMET/SEAPDR foram coletados em São Francisco de Paula (77 mm), Bossoroca (79 mm), Jaguarão (97 mm), Bom Jesus (98 mm), São Vicente do Sul (103 mm), Santa Rosa (110 mm), Ilópolis (111 mm), Erechim (127 mm), Getúlio Vargas (137 mm), Porto Vera Cruz (148 mm) e Vacaria (159 mm).

A temperatura mínima (14,3°C) foi observada nos dias 21 e 23/01 em São José dos Ausentes e Cambará do Sul, respectivamente, e a máxima do período ocorreu em Quaraí (34,7°C) no dia 23/01.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 27/01/2021. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

As precipitações que vêm ocorrendo favorecem a uniformidade e o desenvolvimento das lavouras de **soja** no Estado. A reprodução da cultura está sendo beneficiada pelo clima atual, aumentando o percentual de lavouras em fase reprodutiva: 36% delas estão em floração, 17% em enchimento de grãos e 1% em maturação. No geral, as condições fitossanitárias das lavouras estão boas, com relatos da ocorrência de tripes em várias regiões. O desenvolvimento da cultura é satisfatório, com lavouras uniformes e de bom aspecto.

Avança a colheita de **milho** no Rio Grande do Sul para 27% da área; no entanto, essas primeiras áreas colhidas apresentam produtividade abaixo do esperado, consolidando perdas nas áreas mais ao Norte do Estado. Nas regiões com muita umidade e pouca insolação, as condições climáticas da semana não foram muito favoráveis à cultura.

A colheita da primeira safra de **feijão** está concluída na região de Santa Rosa, e apresentou perdas de 50 a 70% sobre a expectativa inicial de produtividade de mil quilos por hectare, devido à estiagem da primavera e à dificuldade de realizar o tratamento de pragas e doenças como tripes, mosca branca, ácaros e pulgões. As lavouras do feijão segunda safra já estão semeadas e em germinação; as chuvas dos últimos dias favorecem a germinação e o desenvolvimento inicial, formando boa população de plantas. Nas demais regiões, segue a colheita e o plantio da segunda safra. Na região Sul, a produtividade das áreas já colhidas está dentro do esperado.

Nas olerícolas, segue a colheita de **milho verde**. As áreas colhidas apresentam boa qualidade de espiga, com ocorrências de lagarta do cartucho que determinam alguma perda. Na Serra, os longos períodos de alta umidade relativa do ar e do solo, baixa insolação e temperaturas com frequentes oscilações foram desfavoráveis ao **tomate**, seja para o desenvolvimento vegetativo, para a manutenção da sanidade ou à qualidade da frutificação. De maneira geral, os cultivos continuam com boa sanidade e altas produtividades; são colhidos frutos de ótimo calibre e boa coloração.

Nas frutas, safra do **abacaxi** em andamento. A produtividade deve ser afetada, não por perda de unidades, mas pela maior quantidade de frutos pequenos. As lavouras com induções de frutificação do cedo foram prejudicadas pelas temperaturas baixas da primavera; o sabor é satisfatório. Na Serra, embora as condições adversas do clima na semana que passou, a **maçã** se desenvolve de forma tranquila, com alta carga de frutas e indenes de ataque de pragas e incidência de fitopatias. A variedade Eva já foi colhida, bastante prejudicada pelos efeitos das geadas tardias de agosto e setembro. A colheita da Gala já iniciou. Na região de Passo Fundo, também ocorre colheita; pomares encontram-se em boas condições sanitárias, com bom desenvolvimento de plantas e frutos. A produção de **morango** está em queda no Estado. Em algumas regiões, como Pelotas, já encerrou nas áreas cultivadas no solo. Produtores retiram mudas antigas da estufa para substituição por mudas que deverão chegar da Espanha em fevereiro. Pomares de **nogueira** seguem em fase de formação dos frutos. A cultura apresenta bom desenvolvimento e expectativa de boa produção. Os de **oliveiras** estão em plena frutificação. As abundantes chuvas na semana irão auxiliar na finalização dessa fase, recuperando em parte a produtividade esperada. O clima favorece o bom estado fitossanitário das plantas e dos frutos em desenvolvimento. Devido aos efeitos da estiagem, há expectativas de antecipar a colheita da safra para fevereiro.

Na cultura do **arroz**, o IRGA informa que já se iniciou a colheita da safra 2020/2021 no RS, com 25 ha colhidos na região Central, 20 ha na Planície Costeira Externa e 10 ha na Planície Costeira Interna. A cultura, no estado, se encontra nos seguintes ciclos de evolução fenológica: Vegetativo – 97.548 ha (10,41%); Reprodutivo: 774.062 ha (82,62%) e Maturação: 65.226 ha (6,96%).

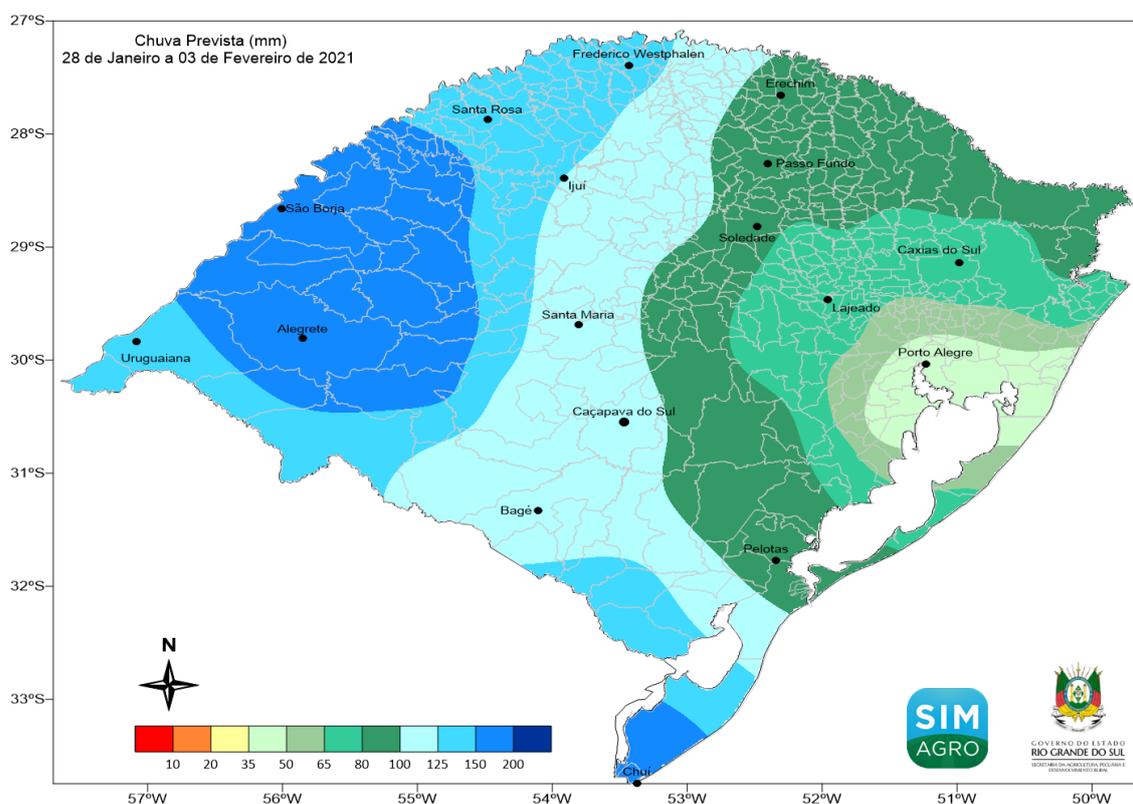
PREVISÃO METEOROLÓGICA (28 A 31 DE JANEIRO DE 2021)

A próxima semana deverá ter volumes elevados de chuva no RS. Na quinta-feira (28), a presença de uma frente fria no Oceano e o ingresso de umidade pelo continente manterão a nebulosidade e as pancadas de chuva na maior parte do Estado, com possibilidade de temporais isolados, principalmente no Oeste e Metade Norte. Entre a sexta (29) e o domingo (31/01), o deslocamento de uma área de baixa pressão manterá as instabilidades e a chuva em todas as regiões, com risco de novas tempestades, associadas com fortes rajadas de vento e altos volumes acumulados.

TENDÊNCIA (01 A 03 DE FEVEREIRO DE 2021)

Na segunda-feira (01/02), a nebulosidade seguirá predominando com pancadas isoladas de chuva. Entre a terça (02) e a quarta-feira (03), a propagação de uma área de baixa pressão novamente intensificará as instabilidades e provocará chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolado, especialmente no Oeste e na Metade Sul.

Os valores previstos serão elevados na maioria dos municípios. Somente entre a Região Metropolitana e o Litoral Norte são esperados volumes inferiores a 60 mm, enquanto nas demais regiões os totais deverão variar entre 80 e 100 mm. No Extremo Sul, Fronteira Oeste, Missões e no Alto Uruguai os valores deverão superar 150 mm e poderão alcançar 200 mm em algumas localidades.



Fonte: SEAPDR

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200